

Director responsavel :
Diniz Junior
Gerente : Vasco Lima

A NOITE

Propriedade da Sociedade
ANONYMA A NOITE

ASSIGNATURAS

Por 6 meses...
Por 12 meses...

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 25 e 33

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5710
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

ASSIGNATURAS

Por 6 meses...
Por 12 meses...

IRAM COBIÇAS SOBRE AS NEVES ALPINAS...

RESALVA O sentido da altura

Onde começa
o mundo
germanico?



Onde acaba
o mundo
latino?

Sr. Federzoni responde essas perguntas ao correspondente da A NOITE

— A fronteira italiana, em todo caso, não lides de ser agradável...
— Não seria. O alargamento das nossas fronteiras, tal como o fizemos, não é só o fructo do sangue que derramamos, é a redempção de terras e gente nossas e a defesa dos altos interesses da paz geral europeia. A Itália se viu na necessidade de ocupar a sua velha fronteira natural, muito mais em nome desses interesses. E preciso não esquecer que é ali, rigorosamente, no passo do Brennero, o limite de dois mundos — o nosso, o latino, e o germanico. Os pretensos direitos do apellidado "irredentismo pan-germanico" (denominação que eu chamarei ridicula) de 180.000 habitantes de origem alemã, não devem ser comparados, nem devem querer sobrepujar os direitos absolutos e inalienáveis, de uma nação de 40.000.000 de habitantes, que têm a obrigação de zelar pelas suas fronteiras historicas, que são aliadas da sua raça. Não se pode comprehender um dono de casa que não tenha nas mãos a chave da porta de entrada.

— Antes da guerra, já conclueamos o talento e a intelligencia com que os alemães mascaravam os seus propósitos imperialistas. Então, como hoje, os mesmos pretextos eram como que sufficientes motivos para justificar a tomada do Trentino, assim como do Lago de Garda. Porque — é necessario lembrar — as suas ambições encravavam exactamente uma zona ampla. Até onde? Em diferentes direcções, até o Lago de Garda, ao Trieste e Salónica. Esses territorios, assim como o Tyrol meridional, eram consideráveis fronteiras naturais da raça germanica, palavra, constituindo o "Der Drang nach Osten".

— E quanto ao regimen escolar?
— Em relação ás escolas, só tenho a dizer que ellas são Italianas, mas que ali se ensina, tambem, o alemão, que seguimos a politica adoptada na America para com os filhos dos colonos. Quem pôde, entretanto, responder, completamente, sobre esse ponto, é o meu collega, Sr. Pietro Fidele, ministro da Instrução Publica.

— E voltando, rapidamente, ao assumpto primitivo...
— As minorias se encontram dentro do nosso territorio. Devem, portanto, saber que vivem na communhão italiana, que vivem no circulo das nossas fronteiras historicas e naturaes.

O correspondente da A NOITE chamou a attenção para outro detalhe: a lingua usada nos tribunaes.
— E o Sr. Federzoni replicou, sorrindo:
— As questões judicarias estão sob a alçada do meu collega, Sr. Alfredo Rocco, ministro da Justiça. Eu, porém, devo frisar que o texto de uma decisão de tribunal deve ser preciso. As traducções, muitas vezes, deturpam o sentido. As leis são sempre variadas, e devem ser applicadas de maneira que só haja uma interpretação. E' no interesse de ambas as partes. Além disto, grande numero de habitantes do Tyrol meridional falam o Italiano.

— Enfim, resumamos a nossa palestra, disse o ministro. A propaganda alemã tem sido artificial. Não tem havido perseguições no Tyrol. Até hoje, nenhum habitante de origem alemã, foi arrastado ao tribunal, por ter declarado as suas preferencias germanicas, em questões politicas. A propaganda alemã baseada em supposições gratuitas. O governo fascista, felizmente, agiu com energia e opportunidade, e que, por isso, desfaz todas essas nuvens. Porque — e o facto é muito interessante — a propaganda alemã era insuflada pelos habitantes de origem germanica do Tyrol meridional...
A população tyroleza, de espirito pacifico, não de leve se interessou por essas manobras, que eram feitas do outro lado do Tyrol, isto é, em pleno territorio allemão, porque sabem muito bem que as leis Italianas são amplas, e abrangem, nas suas dobras, todos os que procuram justiça.

Quando a "Italianização" dos nomes e titulos, o ministro do Interior declarou que somente se applicava aos nomes Italianos adulterados por terminações germanicas. Tratava-se, apenas, de restaurar a verdade da origem desses nomes.

A Virtude insurgiu-se contra a "Idia" que aqui propuz na ultima quinta-feira por achar nella offensa.

O que tentasse manchar um ralo do solo ou queirer entre os dedos um diamante se lhe menos insensato do que o protervo que pretendesse inquietar a Castidade no seu altar, e esse altar qual é elle senão a coração da Mulher Brasileira?

Referi-me, com acerbidade, é certo, de que merecem censura, a essas apenas visaram as minhas palavras. Não procedi irreverentemente: inspirei-me em lição divina tomada nos Evangelhos.

Não é verdade que o zelo piedoso mudou em ralo, quando o levantou contra os vendilhões, aquelle mesmo braço misericordioso que se estendia carinhosamente aos pequeninos, que se impunha, benéfico, aos enfermos, salvando-os, que defendia os humildes e os fracos, que applicava as tempestades a que, para redimir a Humanidade, se deixou pregar, a cravos, em uma cruz de approprio, entre ladrões? Os golpes vibrados por Jesus no átrio do Templo não atingiram innocentes e, todavia, tal sitio achava-se apinhado de gente. Virgem alguma soffreu laivo do azorrague vingador, nem anção, nem infante.

Os puros continuaram nos seus lugares e illesos, sem temor do que se espantava, pela certeza em que estavam de que as corréas do tagate não os alcançariam. E assim foi.

E porque tanto se acirrou o Messias contra os que faziam estenda de feira no vestibulo do Templo? porque não queria tal sitio profanado?

Foi tambem para que o Templo da Família não sirva de asylo ás que se tornam indignas de o frequentar que me revoltel com dureza.

O tumulto do átrio ecoou no sacrario, aliada que a violencia do meu gesto não lhe chegasse, sequer, a pedra do litalar. As vozes que protestaram contra as minhas palavras, longe de me molestarem, encheram-me o coração de alegria, convencendo-me de que, por dez ou cem que mereciam castigo, acudiam milhares escandalizadas com o rumor á porta do seu Lar virtuoso.

Se Deus perdoaria as cidades peccadoras, caso nellas encontrasse um justo, como havia eu de condemnar toda uma Família de milhões de seres pela culpa de uma única alma que pretendi estremar do todo? E' mau o lavrador que, na limpeza da messe, separa o joio do trigo? Commette injusticia o que promove neção contra um rei sagrado, quando o convence honesto? E' deshumano o que isola o peccador para defender o gregario?

O povo de Jerusalem não se sentiu offendido com o acto de Jesus; a sociedade não se revoltou contra os juizes que condemnaram criminosos nem se oppõe a que se ilhem em leprosinhos os infectados de peste.

A Lei não é severa contra para resguardar a Virtude e garantir a Ordem. A esnada que ataca defende o Direito. E' com o fogo que se combate a sombra e se o clarão denuncia o crime faz apparecer a Pureza em todo o seu esplendor.

A Justiça é como a pirahua dos miossios rios que, depois de se diluir, se alia com o deserto ferido ou sangue. Um nadador illeso pode atravessar as aguas sem receio das peixes vorazes e uma leve escuriação na pelle é quanto basta para atrahir cardumes.

Coolho Netto.

GRANDE CONFLICTO NUMA CIDADE RUSSA

A policia mata nove e fere quinze pessoas

RIGA, 18 (U. P.) — Noticias aqui recebidas de Moscou dizem que houve um leante na cidade de Voronezh, no sul da Rússia. As tropas da Cheka fizeram fogo contra a multidão reunida diante da cathedra, matando nove e ferindo quinze pessoas. Quasi toda a população tentou penetrar na cathedra para ver o idolo sagrado, que se dizia que brilhava sob uma luz misteriosa. A Cheka ordenou que a massa dispersasse, mas o povo se recusou, atacando os soldados. Foi decretada a lei marcial.

Será comemorado o nascimento de Camillo Castello Branco

LISBOA, 18 (U. P.) — Foi resolvido que se comemorará em Portugal a 16 de março vindouro a passagem do anniversario natalicio de Camillo Castello Branco.

A Turquia tem novo Codigo Civil

ANGORA, 18 (Havas) — A Camara aprovou, por unanimidade, o novo Codigo Civil turco, modelado no Codigo suizo.

MICROLANDIA

Quando demos por nós a conversa havia desembolado para as carceres. Apontavam-se os carceres illustres, os carceres conhecidos da...

Era ali a porta do Garin, uma roda distincta: o Alberto de Oliveira, o Silva Ramos, o James Darcy, o Monteiro Lobato, o Gustavo Barroso, o Humberto Goltzow e eu. O Silva Ramos, que tambem é carcerado, citou como rei dos casos o Sr. Barbosa Lima, o Alberto de Oliveira protestou. Nunca! onde estava o Goulart de Andrade? Era preciso levar em conta a idade no lançamento da carceres. O Goulart era moço, ou quasi isso, e o Barbosa Lima quasi secular. No entanto a calva do senador amazonense era da mesma extensão da do poeta alagoano.

O Monteiro Lobato citou a carceres semilua do Sr. Pinto de Andrade, a carceres expulsião do Sr. Aluizio Neiva, a carceres clinica do Sr. Miguel Couto.

Para Gustavo Barroso a mais vasta calva politica era a do Sr. Maciel Junior. Devia-se levar em conta o criterio do Alberto de Oliveira — a idade. Tão moço o deputado gaúcho e já tão pelado!

Comentamos largamente a carceres do Bento do Miranda, a mais variolosa e a mais faceta das carceres da Camara.

Finalmente perguntou Alberto de Oliveira, qual é a maior carceres nacional?

A do Fabio Aarão Reis, disse Gustavo Barroso.

Dado, retrucou Humberto Goltzow. Mas o Fabio Aarão Reis não chega a contar vinte e cinco fios de cabelos, insatisu o escriptor da "Terra de Sol".

Eu conheço uma calva, replicou o sempre Jopen Goltzow, que não tem fio nenhum. E' a do Aluizio.

Foi um capitulo, um protesto. Mas o Aluizio tem cabelo, mais cabelo na cabeça? Não tem, não tem!

Que é aquillo que elle tem na cabeça? perguntou o Sr. James Darcy.

E' chind, respondeu o teimoso, com segurança.

Callizo, "recordman" mundial, vae, em aeroplano, á conquista do Monte Everest, cume da Terra

(Por James B. Wharton, correspondente especial da A NOITE e da "North American Newspaper Alliance")
PARIS, 30 de janeiro.
O tenente J. Callizo, detentor do "record" de altura do mundo, acaba de completar os seus planos para conquistar o Monte Everest, o "telhado do mundo", em aeroplano. Vae usar, nessa tentativa, um biplano especial, leve, de dois lugares, mo-

pta para ser usada quando o aparelho atingir a zona de atmosfera rarefeita. Logo que levantar voo, Callizo fará o motor atingir a maior velocidade, que deverá ser de aproximadamente 180 milhas a hora e, nessa base, começará a subida, afin de que, quando alcançar o Everest, 100 milhas além da base, esteja já por cima do cume. Então, descerá cautelosamente em torno da montanha, o mais proximo que



Panorama do Everest e das suas encostas. Ao alto, Callizo, que vae tentar sobrepujar o "telhado do mundo"

tor "Jupiter", de 500 HP., que está sendo terminado na fabrica Bleriot. Nesse aparelho é que Callizo tentará voar sobre o cume do rei dos Himalayas.

Planeja Callizo assaltar o Everest, o mais alto pico das montanhas que dividem o Nepal do Tibhet, fronteira da India e da China, em abril proximo ou, no mais tardar, em maio. Esses dois meses são considerados como os melhores no norte da India para as condições atmosfericas indispensaveis a um voo dessa natureza. Confia Callizo, além disso, na sua habilidade para conquistar a altissima montanha do mundo, até agora virgem a pesar das numerosas tentativas feitas pelos mais habéis escaladores de alturas, alguns dos quaes morreram sob a violencia das suas grandes tempestades de neve. O "record" de altura batido por Callizo é de 39.588 pés. A altura do Everest é apenas de 29.002 pés, ou 8.882 metros. Attingir essa altura é, portanto, a maior difficuldade a vencer; o avião terá, sobretudo, de vencer as fortes correntes aereas que circulam em torno do cume daquelle montanha.

Não irá sózinho Callizo, pois levará um observador-photographo. Diz o avião que deverá voar o mais proximo possivel da montanha, afin de filmar o cume, coisa que até hoje ninguém conseguiu.

O aparelho que Callizo vae empregar é, como já se disse, muito leve e veloz, pesando menos de 3.300 libras. A sua "fuselagem" é de madeira, com 27 pés de comprimento, com as asas abertas, a largura é de 30 pés e a superficie total do aparelho é de 39 metros quadrados. Logo que ficar terminando, o que se espera succeda no mez proximo, o aparelho será experimentado e, logo depois, encaixotado e embarcado para a India. Pretende-se com isso conservar o em perfeito estado para o fim a que é destinado. O tipo da machina escolhida é considerado pelos technicos como o melhor para as grandes alturas.

Officialmente, essa expedição é conhecida como "Expedição Callizo ao Monte Everest". Além de Callizo, seguido da França um observador e dois mecânicos. Deverão embarcar em maio proximo, em Londres ou Marselha, via canal de Suez, para Calcutá. Daí, então, continuarão por estrada de ferro para Darjeeling pela "Raimong Road", a principal via ferrea além de Calcutá, onde o aeroplano será armado e preparado para o voo. O cume do Everest está apenas a 100 milhas de distancia de Darjeeling em voo espiral. Julga Callizo que entre o almoço e o jantar, conseguirá attingir o cume do Everest.

Em fins de maio começa o mais tempo no Tibhet. Acabam as lindas noites de luar e começam as tempestades de ventos e de neve que isolam o Himalaya. Callizo pensa em aproveitar os meses de março e abril, quando o vento sopra do sudoeste e a visibilidade é boa, para realizar a sua façanha.

A escolha de Darjeeling como base tem a vantagem de estar essa localidade a 7.200 pés acima do nível do mar, o que facilitará ao avião aclimatar-se com as alturas antes de iniciar o voo. Callizo usará durante a subida, uma mascara ligada por um tubo a um tanque de oxygenio, prom-

possa desta e observando attentamente o terreno para ver se descobre signaes de Mallong e Irvine, os dois membros da expedição britannica de 1921 que perderam a vida quando tentaram attingir o "telhado do mundo".

Callizo tem 32 annos de idade, tendo vivido quasi continuamente em Paris, onde foi educado. Já havia voado antes de 1914 e quando foi declarado a guerra para o serviço aereo como piloto. Em serviço na frente oeste, Callizo fez toda a guerra, tendo caído ferido tres vezes. Terminada a guerra, conservou o gosto pela aviação, como um sport e, a 10 de outubro de 1924, bateu o "record" de altura mundial, que até então pertencia ao tenente Macready, do Exército norte-americano. Nove annos e tres annos, Callizo tem sido empregado pela fabrica Bleriot para experimentar aeroplanos. O avião está fazendo severo treinamento para o seu planejado voo. O treinamento, que já dura ha quinze dias, consiste numa severa dieta de altura, juntamente com gymnasticas e voo praticos. Vão, todos os dias, durante algumas horas, exercita-se em gymnastica e escolhe, rigorosamente, os alimentos que devem conter o minimo de calorias, comendo cereaes, vegetaes cozidos, certos peixes, frutas, queijos brancos, etc., e estando prohibido de tomar café, chá e bebidas alcoolicas e tambem de fumar.

O problema da Syria

AINDA SE LUTA EM DAMASCO

PARIS, 18 (H.) — Telegraphum de Beyruth: "Num dos quarteiros de Damasco houve ontem renhido combate entre a policia e os rebeldes. Durante largo tempo lutou-se corpo a corpo em plena rua. No momento de Herton os insurrectos tiveram 10 mortos e algum numero de feridos. Ao sul da entrada de Damasco os rebeldes foram batidos deixando em campo 60 mortos. Hassan Suedane, chefe da opposição, submeteu-se á autoridade legal."

CONSTANTINOPLA, 18 (H.) — Está imminente a conclusão do accordo franco-turco, objecto da visita a Angra do alto commissario da França na Syria, Sr. Jouvencel. Depois da entrevista que teve, domingo ultimo, com o presidente da Republica, Mustapha Kemal, o Sr. Jouvencel, em conversa com jornalistas, manifestou o seu optimismo, assinalando o progresso decisivo que foi impresso ás negociações.

LONDRES, 18 (H.) — O "Times", referindo-se á reunião da Commissão permanente de mandatos, da Liga das Nações, em Roma, elogia a actuação do alto commissario da França na Syria, Sr. Jouvencel. O residente geral francez — escreve o "Times" — goza do respeito e da confiança de todos os naturaes e é evidente que se esforça por estabelecer na Syria uma situação conforme o estatuto dos mandatos. E essa sua missão se tornará mais facil se conseguir resolver a contento a questão da fronteira com a Turquia, questão essa tão cheia de difficuldades.

A NOITE

Desenvolve os seus serviços de informações no exterior

Proseguindo no desenvolvimento do programa que nos trazemos, qual o de amparar, amplamente, os serviços de informações do nosso jornal, a A NOITE acaba de entrar para o consórcio de grandes jornaes mundinaes que constituem a North American Newspaper Alliance, novo e já prestigioso agrupamento de empresas jornalisticas que se fundou nos Estados Unidos.

Trata-se, como o seu nome está indicando, de uma cooperativa jornalística, destinada a facilitar, com precisão e rapidez, toda a serie de informações, quer em chronica, quer telegraphicas, quer, ainda, com o fim de promover viagens, inqueritos, pesquisas, artisticas e esportivas. Devido a esse accordo, um representante da A NOITE, encontra-se, realmente, a bordo de um dos tres aeroplanos que partiram ontem de Seattle, nos Estados Unidos, para Alaska, a caminho do Polo Norte, expedição esta orquestrada com todo o rigor scientifico e aparelhada pelo capitão Wilkins, pela North American Newspaper Alliance e outras entidades scientificas norte-americanas. Este simples facto, que ellamos os telegramas de hoje de manhã, mostra qual a importancia do serviço que a A NOITE acaba de contractar e do qual tem, para todos os effectos, o direito exclusivo de publicação no Rio de Janeiro.

A primeira chronica da North American Newspaper Alliance, que hoje publicamos, versa um assumpto de grande interesse scientifico-esportivo — a conquista do Monte Everest, o "telhado do mundo", — narrando os preparativos que estão sendo feitos na França para a realizal.

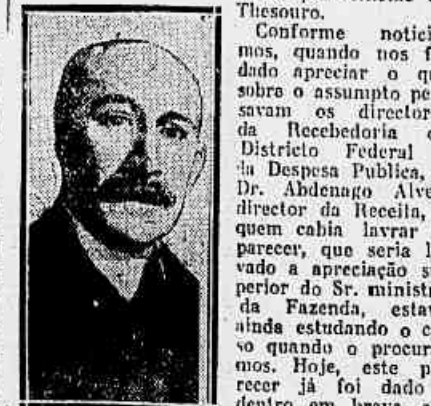
O MINISTRO DA JUSTIÇA EM MATTO GROSSO

COLUMBA' Matto Grosso, 13 (Serviço especial da A NOITE) — Hoje aqui chegou o Sr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, que veio acompanhado dos Srs. Drs. Alfredo Castello, director da Noroeste, comandante Cantuaria Guimarães, director do Lloyd, e deputado Severiano Marques. Os governos estadual e municipal offerecerão hoje um grande banquete no Hotel Galbo aos illustres visitantes, que regressarão ás 5 horas da tarde a Porto Esperança, onde tomarão o trem de regresso a essa capital.

O sello nos attestados de viuvez

Falam sobre o assumpto os directores da Receita Publica e da Contabilidade

Ainda não está resolvido o assumpto do que se occupa a A NOITE, sobre a exigencia do sello nos attestados de viuvez, e a redacção do artigo 13 da nova lei da Receita, não se mostrando muito viva lei de viuvez se estabelecer um discussão e dividas sobre a obrigatoriedade ou não dessa taxa a ser exigida ás novas pensionistas do Thesouro.



Dr. Abdenago Alves

Conforme noticia-mos, quando nos foi dado apreciar o sello sobre o assumpto pensavam os directores da Recebedoria do Distrito Federal e da Despesa Publica, o Dr. Abdenago Alves, director da Receita, a quem cabia lavrar o parecer, que seria levado a apreciação superior do Sr. ministro da Fazenda, estava ainda estudando o caso quando o procuramos. Hoje, este parecer já foi dado e dentro em breve, sobre o mesmo, vae ser manifestado o citado titular, Dr. Amílcar Freire da Fonseca.

Antes, entretanto, desse parecer poder ser tornado publico fomos, para completar o trabalho que vimos tendo em favor dessa causa de interesse geral e, especialmente, das viúvas que têm direito ao montepio, ouvir o seu autor, Dr. Abdenago Alves.

O director da Receita Publica não se quiz externar sobre o assumpto, pois já o seu parecer fora encaminhado ao ministro e só a este caberia publical-o. Em palestra com o nosso redactor, porém, teve occasião de adiantar a sua opinião:

"O meu parecer resume o seguinte: o artigo 13 da nova lei da R-cita, diz que "são isentos do imposto de sello como de quequer emolumentos os attestados de viuvez e de residência exigidos dos beneficiarios do montepio e meio soldo, bem como os requerimentos ás autoridades policiaes solicitando aquelles attestados". Ora, não citando o referido artigo, para os effectos da isenção o attestado de viuvez, este irá, certamente, para os "outros não descriptos", que estão sujeitos ao sello. Assim, considero isentos conforme o artigo citado da nova lei, os attestados de "vida" e "residência", e não isento de

"viuvez". Apreciando, entretanto, o assumpto, penso que o attestado de viuvez sendo dado englobadamente, como por exemplo: "attestado que a viúva tal reside em tal logar", e isso subentende, tambem, attestado de vida, recebe os mesmos favores, que isentam os de vida e de residência. Nestas condições: o attestado de viuvez, isolado, não está isento, mas englobado, aproveita-se a isenção dos demais citados. Aliás não me parece despropósito isentar os attestados de viuvez, porque o intento foi realmente o de beneficiar as novas pensionistas do Thesouro.

Essa necessidade de esclarecimento sobre o assumpto, que a A NOITE não tem alheando, surgiu com a representação feita ao ministro da Fazenda por intermedio do director da Contabilidade, Dr. Augusto Naylor, pelo escriptor da Pagadoria, Dr. Adolpho Camara Correa de Sá. Seria pois interessante fôssemos conhecer a opinião do director daquelle repartição, Dr. Naylor, que exige o sello no attestado de viuvez, englobado ou isolado.

O Dr. Augusto Naylor disse-nos:

"Nós não podemos resolver os assumptos de tal importancia, senão pelo que está escripto."

Essa coisa de intuito do legislador, espirito da lei, falha quando se quer explorar a redacção a que nos temos que cingir. Assim, pela redacção do artigo 13 só encontramos isentos os attestados de "vida" e de "residência".

O de viuvez não citado só poderá ser incluído entre os "não citados", e, portanto, sujeitos ao sello.

E se o attestado englobar os de vida, residência e viuvez? arriscamos.

Muito simples: cada attestado exige um sello.

No conjunto, encontraremos tres: um de vida, um de residência e um de viuvez. Um isento, seriam exigidos tres sellos de mil réis; ora, se dois estão isentos sobre-se o sello dos terceiros.

Quer dizer...
— Que de qualquer forma, no meu entender o attestado de viuvez paga sello, englobado ou não, porque a redacção da lei o determina.

Agora, eu proprio, que assim penso, não teria duvida em, se me fosse permitido, insinuar a isenção do sello e de qualquer emolumento, tambem nos attestados de viuvez.

Porque não ha a menor duvida, que se quiz beneficiar de modo amplo e completo as novas pensionistas do Thesouro,

Este painel é fornecido pela

SPORTS

Corridas

LEGISLAÇÃO NASCIDA DE NOVO. NO DIA 10, "INTERNACIONAL" — ISSO DIZ JUSTO. A COLLETA, UMA REPORTAGEM A LUGAR. JUSTINO, A CRITICA. A COLLETA, UMA REPORTAGEM A LUGAR. JUSTINO, A CRITICA. A COLLETA, UMA REPORTAGEM A LUGAR. JUSTINO, A CRITICA.

Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar. Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar. Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar. Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar.

Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar. Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar. Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar. Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar.

Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar. Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar. Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar. Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar.

Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar. Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar. Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar. Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar.

Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar. Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar. Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar. Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar.

Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar. Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar. Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar. Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar.

Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar. Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar. Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar. Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar.

Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar. Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar. Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar. Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar.

Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar. Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar. Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar. Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar.

Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar. Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar. Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar. Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar.

Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar. Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar. Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar. Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar.

Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar. Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar. Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar. Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar.

Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar. Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar. Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar. Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar.

Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar. Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar. Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar. Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar.

Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar. Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar. Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar. Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar.

Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar. Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar. Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar. Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar.

Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar. Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar. Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar. Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar.

Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar. Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar. Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar. Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar.

Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar. Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar. Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar. Justino, a crítica. A coleta, uma reportagem a lugar.

Noticias religiosas

Quaresma

AS CONFERENCIAS DO CONEGO MARINHO, NA CATHEDRAL. A Cathedral, terá inicio no proximo dia 21, domingo, ás 8 horas da noite, as conferencias annuaes que, ha varios annos vem naquella templo, realisadas pelo orador sacro, conego beneditino, Marinho.

As de domingo estão subordinadas aos seguintes temas: Virtudes, Moisés, a começar pela virtude da Justiça, abordando interessantes assumptos, como seculum o direito de vida, homicidio, suicidio, assassinato politico, dolo, questão social, além de outros assumptos que constam do programma que breve publicaremos.

Irmã de Nossa Senhora Mãe dos Homens

Durante a quaresma, em todas as sextas-feiras haverá ás 8 horas da noite, o piedoso exercicio da Via-Sacra, na igreja desta irmandade.

RICOS MOVEIS

RUA MARQUEZ DE VALENÇA, 43 A (Antiga Rua de Amazonas) leiloeiro, venderá amanhã, ás 5 horas, o mobiliário que guarnece esta confortável residência.

Vejam catalogo no "Jornal do Commercio".

ASSOCIAÇÕES PORTUGUEZAS

BANDA PORTUGAL — Haverá no domingo uma vespéral dançante na sede da Banda Portugal, festa que terá inicio ás 5 horas da tarde.

CLUB GYMNASIO PORTUGUEZ — Está convocada para o dia 23, ás 8 1/2 da noite, uma assembleia geral dos associados do Club Gymnasio Portuguez. Daquelle ordem da dia constam o parecer da commissão fiscal e a eleição da nova directoria e do conselho deliberativo.

Doenças nervosas e fraqueza da vontade

Fraqueza physica e de idéas, desanimo, duvida, medo, indifferença, tristeza, angustia, manias, sustos, ataques, etc., estomago e intestinos, emagrecimento, e geral de radicações ultra-violetas de Bach e do suggestão pelos methodos mais modernos Dr. Cunha Cruz, R. S. José, 61. 3 ás 5 Tel. 4025 C.

VIDA OPERARIA

UNIAO DOS OPERARIOS FERRADORES — Para depois de amanhã, ás 7 horas da noite, uma assembleia geral dos associados da Uniao dos Operarios Ferradores, em que se deliberará sobre importantes assumptos de interesse da classe.

UNIAO DOS FOGUISTAS — Haverá amanhã, ás 7 horas da noite, uma assembleia geral dos associados da Uniao dos Foguistas, para leitura e votação do parecer da commissão fiscal, relativo ao mez de Janeiro.

UNIAO B. DOS CALAFATES — Na U. B. dos Calafates deverá realizar-se uma assembleia geral no dia 23, ás 8 1/2 horas da noite.

DUAS POR DIA

Uma ao almoço, outra ao jantar, é a dose indicada nas enfermidades do estomago, fígado e intestinos; prisão de ventre e a causa de innumeras doenças, livre-se tomando PILULAS VIRTUOSAS, Pílulas de Papaina e Podophyllina. Vidro 28000. O do Rosário, 151.

PELO C. 6004

Os negociantes estabelecidos á rua do Ouvidor, nas immedições dos numeros 88 a 100, chamam a attenção da Limpeza Publica para um ralo existente naquella rua que não deixa escoar as aguas, resultando dahi a estagnação das mesmas, que estão produzindo insuportaveis fetores.

Centro Commercial

OPTIMO RESTAURANT — A rua do Lavradio, n. 42 leiloeiro, venderá amanhã, a 1 hora, o restaurant acima, bem como o terreno de arrendamento, em um só lote ou retalhadamente.

a laça Feliciano Sodré, instituida pela Liga Nautica de Vezeiros.

O SARAU DANÇANTE DA LIGA NAUTICA — Nos salões do Club de Regatas Guanabara, uma reunião da Velocidade, levará a effeito uma reunião na data ferida de 24 do corrente, para a entrega dos premios da ultima regata. Após o acto solenne, terão lugar as danças ao som de excellente "jazz-band".

Os convites para a alludida festa são encontrados com o Sr. Thomé Cardoso, 1º secretario do Audax Yacht-Club.

Water-Polo

TORNEIO INTERNO DO VASCO DA GAMA — Proseguirá amanhã, o intrincado torneio interno do club crustallino com as duas partidas seguintes:

A's 6 horas da manhã — Provensano x Vasco da Gama.

A's 6 1/2 horas da manhã — Pinheiro x Lino; juiz, Vasco da Carvalho.

AVISO DOS CAPITANES — João Coelho Marques e Raphael Verri, respectivamente capitães dos teams Lino e Provensano, pedem aos demais companheiros o comparecimento pontual ás 5 1/2 e 6 horas da manhã.

Noticiário

Não havendo noticiário sportivo, deixou de circular sabado e segunda-feira, o bi-semanario "Sport". Conforme nos communicou a directoria, o "Sport" voltará a circular sabado com a copiosa reportagem de sempre.

BLENORRAGIA

e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. — DR. JOÃO ABREU e BRANDINO CORREIA, das 8 ás 17 horas. Telephone 5803 Norte. Rua S. Pedro, 64 — Serviço nocturno das 20 ás 21 horas.

Yachting

TACA "FELICIANO SODRÉ" — Em Paqueta será disputada pela 2ª vez, no dia 28.

Morte horrivel!

Esmagalhado por um trem da Rio Douro

O menor Waldemar Mello teve, hoje, uma morte horrivel.

Viajava o infeliz no trem S. M. A. 4, da Estrada da Ferro Rio Douro, que chega a estação da Ponta do Caju ás 5:50 da manhã, quando, nas proximidades da referida estação, lembrou-se de passar do vagão em que se achava para o carro n. 251, serie 5 B.

Perdeu, porém, o equilibrio e caiu entre os dois vagões, morrendo instantaneamente, completamente esmagalhado, sob as rodas do comboio.

Puxava o trem S. M. A. 4 a machina n. 10, que era dirigida pelo mecanico Jose Simão.

O cadaver do infeliz menor, que era brasileiro, operario, tinha 15 annos de idade e residia na rua da Alegria, 63, com a mãe e a irmã, e foi removido para o necrotério do Instituto Medico Legal.

LARGO DO ESTACIO

Sabado 20, ás 3 horas em ponto

Magnifico Café e Bar

denominado "Águla de Ouro", sito á rua MACHADO COELHO N. 174

leiloeiro, chama a attenção dos Srs. commerciantes para este optimo e vantajoso negocio localizado em um bairro de grande movimento e frequencia certa, que será vendido em leilão pela melhor offerta, tendo um contrato por 9 annos, pagando 7000 mensaes e recebendo 5500 de sublocação, tendo ainda um enorme salão que comporta livremente 800 bilharzes, ou proprio para um "Café Concerto".

Leilão ás 3 horas em ponto, no local.

Lembrando os serviços do conselheiro Sampaio Vianna, na Alfandega

Escrevem-nos:

"Velho funcionario aduaneiro, que vem dos tempos em que os Inspectores da Alfandega da Corte eram homens notaveis, pelo valor moral, grande conhecimento e competencia, porque estas qualidades eram o maior valor para o Imperador; afastado d'aquella repartição arcaica, onde trabalhava, uma vida inteira, embora em cargos não elevados, eu quiz reviver o meu passado e, em um dia desses, penetrei no recinto do edificio da Alfandega da Alfandega."

Lá, vi, em frente á mesa, o outro do Inspector, que ali estava sempre vigilante, um pedestal de marmore, que aguarda a collocação de um busto.

Perguntei a algum qual o fim d'aquella columna e responderam-me que, ali, em breves dias, seria collocado o busto do conferente Paula e Silva, recentemente fallecido e que deixou um nome respeitado, entre os seus collegas e amigos.

Parei, então, um instante deante do pedestal e, pela minha mente correu a fita cinematographica do passado brilhante da Alfandega da Alfandega.

Sim, Paula e Silva foi, realmente, um belio caracter, um chefe prestimoso, um funcionario de valor; foi, mesmo, entre os Inspectores, em commissão ali, naquella casa, no periodo Republicano, o mais competente; mas os funcionarios aduaneiros esquecem-se e cometem a maior das injustiças, esquecendo a memoria do grande chefe de Janeiro, ignorando, talvez, que ali houve um homem que, até hoje, ninguém o esquece, em competencia, valor moral, intelligencia e espirito de justiça, a par de uma independencia cheia de honestidade e de amor ao serviço publico. Este foi o Conselheiro Sampaio Vianna, o mais notavel Inspector da Alfandega a quem Ruy Barbosa, no seu memorial, na memoravel questão Velga Pinto, classificou de maior nobreza de aduaneiro. Era elle bem o typo do funcionario do Imperio, honesto, correcto, até no trajas e em todos os actos de sua vida.

Ali, na nossa Alfandega, não ha um só mormoramento, não ha um só desrespeito e veneração, o nome do Barão de Sampaio Vianna, o grande remodelador dos nossos serviços aduaneiros. Paula e Silva era um dos funcionarios que, receberam a mesma escola e os exemplos de Sampaio Vianna e, por isso mesmo tornou-se querido e respeitado.

E, portanto, de lamentar que, pelo menos, no gabinete da Inspectoria não fosse, ha muito tempo, collocado o retrato ou o busto d'este vulto, que tanto honrou a classe dos altos funcionarios aduaneiros.

Ali estão ainda vivos alguns funcionarios que serviram sob os ordens do grande Inspector. Elles que, com consencimento, limpeza e espirito de justiça, animando aos seus collegas a amarem as tradições, tão honrosas, d'aquella Casa.

BEBAM

PASCO

REFRESCO DELICIOSO em 1/4 e 1/2 garrafas

Para conhecimento da Inspectoria de Vehiculos

O Sr. Pedro Martuchelli pede, por intermedio da A NOITE, providencias á Inspectoria de Vehiculos para o seguinte facto: na segunda-feira de Carnaval, cerca das 10 horas da manhã, tomou o taxi n. 2.024, e a occasião do pagamento da passagem, o chauffeur exigiu uma implicação acima da tabela em vigor. O Sr. Martuchelli protestou, mas foi compelido a pagar a quantia pedida; sendo ainda muito maltratado com palavras injurias.

THERMOMETROS CLINICOS dos melhores fabricantes

na Casa de ALBINO

142 — Rua do Ouvidor — 142

EM POUCAS LINHAS

NOTICIAS DE TODA PARTE

O Congresso chileno foi convocado extraordinariamente para 1º de março. (A. A.)

Em visita ao Chile, o presidente galego do presidente Confederação dos trabalhadores, se recolher á sua residência particular. (A. A.)

O grande transatlantico "Asturias" iniciou a sua primeira viagem á America do Sul no proximo dia 20, levando, como passageiros, varias personalidades, inclusive o Sr. Sergio Uriburu, ministro da Republica Argentina junto ao governo de Cuba.

Regressou de Milão a Roma o Sr. Ubaldo Mussolini. (A. A.)

Em transito para Capri, chegou hoje a Napoli a rainha da Suecia. (A. H.)

Foram presos em Trancoso, Portugal, dois indivíduos em cujos bolsos foram encontradas 1.200 notas falsas de mil escudos. (A. H.)

Acaba de ser publicado, em Athenas, um decreto em que se manda que todas as armas, com excepção unica das destinadas aos desportos, sejam entregues á policia antes do dia 30 de março vindouro. (A. H.)

Um communicado do governo grego distribuido aos jornais informa que a prisão do ex-ministro Papanastasiu e de alguns outros politicos e militares, teve unicamente como intuito acalmar a exaltação popular. (A. H.)

O Dr. George Soper, director da Associação Norte-Americana do Controle do Cancer, declara que a communicação de Berlim, feita pelo Dr. Schumajer, de que o cancer é causado por um bacillo, é a mais inverosimil que se pôde imaginar, pois durante annos de pesquisas bacteriologicas nunca se encontrou bacillo de cancer. (U. P.)

Mais de 400 pessoas já subscreveram as listas para o monumento do patriota italiano Cesare Battisti, que será erguido em Bolzano. A cidade de Roma contribuiu com 50.000 liras. (U. P.)

Devido á prolongada molestia do embaixador austriaco, o governo do Soviet está estudando a conveniencia de nomear o almirante Behrens para o embaixado de Londres. O almirante Behrens tem o seu nome ligado á conferencia de Lausanne. (U. P.)

Os progressos da legislação internacional do trabalho na Argentina e Uruguay

Communicado da Secretaria da Liga das Nações:

Devido ao concurso activo que o Director da Repartição Internacional do Trabalho, Sr. Alberto Thomas, tem vindo a fazer, a sua recente viagem á America do Sul, quer por parte das autoridades governamentais, quer por parte das personalidades de diferentes partidos politicos, o processo de ratificação das convenções internacionais do trabalho prosegue nesses paizes com successo.

O ministro das Relações Exteriores do Uruguay, Sr. J. Carlos Blanco, acaba de informar ao Sr. Alberto Thomas que o Presidente da Republica subscreeu uma mensagem sollicitando ao Congresso a aprovação das convenções internacionais do trabalho adoptadas pelas Conferencias de 1919, 1922 e 1923, principalmente a Convenção de W. hington concernente á applicação do dia de trabalho de oito horas ou da semana de quarenta e oito horas nos estabelecimentos industriais.

De outra parte, o ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina, Sr. Gallardo, informou o conselheiro da Repartição Internacional do Trabalho que o Congresso argentino examinara, em sessão extraordinaria, que vem de ser convocada, a ratificação das convenções internacionais do Trabalho.

Nova edição do "Annuário Internacional do Trabalho"

A Repartição Internacional do Trabalho, de Genebra, depois de ter publicado, no principio deste anno, a parte do "Annuário Internacional do Trabalho" relativa ás organizações cooperativas, acaba de editar o fasciculo que diz respeito á Organização Internacional do Trabalho, á Sociedade das Nações e aos serviços administrativos encarregados, nos diferentes paizes, do estudo das questões do trabalho.

As informações concernentes aos serviços administrativos foram revistas, cuidadosamente, de accordo com os governos, e consideravelmente desenvolvidas. O numero dos paizes onde foram colhidas informações passou de 36 a 44. Nessa nova edição, além do que já ficou dito, encontram-se, pela primeira vez, a nomenclatura dos serviços administrativos do trabalho da Cidade Livre de Dantzig, da Islandia, do Estado Livre da Irlanda, da Lettonia, da Uniao das Republicas sovieticas socialistas, inclusive a Republica socialista de edictiva da Russia, do Territorio do Serre e da Turquia.

A nova edição do Annuário dá, enfim, informações sobre os serviços que se occupam das questões do trabalho nos Estados ou provincias de certos paizes regidos por constituições federaes: Australia, Canada, India e Estados Unidos.

OS SPORTS DO EXERCITO

Actuação dos officiaes nos jogos e exercicios de treinamento das praças

O Sr. marechal ministro da Guerra dirigiu ao commandante da 1ª região militar o seguinte aviso:

"O 1º tenente da companhia de carros de assalto Antonio Carlos Bittencourt, tendo devida sobre a interpretação dos arts. 88, 92, 93 e 136 do Regulamento para a Instrução dos Quadros de Infantaria, por consignar os diversos regulamentos de exercicios de todas as armas que os officiaes devem, pelo exemplo, gular os seus soldados, não só na pratica dos exercicios physicos, mas tambem nos demais ramos da instrução, consulta se a resolução do avião n. 23 de 14 de outubro de 1925, publicada no Boletim do Exercito n. 51 do referido mez restringe a actuação dos officiaes nos jogos e exercicios de treinos com as praças."

Em solução á mesma consulta, eu declaro, para conhecimento do consulete, que a disposição do avião n. 23, de 14 de outubro de 1925, commandante da 2ª circumscripção militar, não restringe a actuação dos officiaes nos jogos e exercicios de treinos com as praças.

Em solução á mesma consulta, eu declaro, para conhecimento do consulete, que a disposição do avião n. 23, de 14 de outubro de 1925, commandante da 2ª circumscripção militar, não restringe a actuação dos officiaes nos jogos e exercicios de treinos com as praças.

Em solução á mesma consulta, eu declaro, para conhecimento do consulete, que a disposição do avião n. 23, de 14 de outubro de 1925, commandante da 2ª circumscripção militar, não restringe a actuação dos officiaes nos jogos e exercicios de treinos com as praças.

Em solução á mesma consulta, eu declaro, para conhecimento do consulete, que a disposição do avião n. 23, de 14 de outubro de 1925, commandante da 2ª circumscripção militar, não restringe a actuação dos officiaes nos jogos e exercicios de treinos com as praças.

Em solução á mesma consulta, eu declaro, para conhecimento do consulete, que a disposição do avião n. 23, de 14 de outubro de 1925, commandante da 2ª circumscripção militar, não restringe a actuação dos officiaes nos jogos e exercicios de treinos com as praças.

Em solução á mesma consulta, eu declaro, para conhecimento do consulete, que a disposição do avião n. 23, de 14 de outubro de 1925, commandante da 2ª circumscripção militar, não restringe a actuação dos officiaes nos jogos e exercicios de treinos com as praças.

Em solução á mesma consulta, eu declaro, para conhecimento do consulete, que a disposição do avião n. 23, de 14 de outubro de 1925, commandante da 2ª circumscripção militar, não restringe a actuação dos officiaes nos jogos e exercicios de treinos com as praças.

Em solução á mesma consulta, eu declaro, para conhecimento do consulete, que a disposição do avião n. 23, de 14 de outubro de 1925, commandante da 2ª circumscripção militar, não restringe a actuação dos officiaes nos jogos e exercicios de treinos com as praças.

Em solução á mesma consulta, eu declaro, para conhecimento do consulete, que a disposição do avião n. 23, de 14 de outubro de 1925, commandante da 2ª circumscripção militar, não restringe a actuação dos officiaes nos jogos e exercicios de treinos com as praças.

Em solução á mesma consulta, eu declaro, para conhecimento do consulete, que a disposição do avião n. 23, de 14 de outubro de 1925, commandante da 2ª circumscripção militar, não restringe a actuação dos officiaes nos jogos e exercicios de treinos com as praças.

Em solução á mesma consulta, eu declaro, para conhecimento do consulete, que a disposição do avião n. 23, de 14 de outubro de 1925, commandante da 2ª circumscripção militar, não restringe a actuação dos officiaes nos jogos e exercicios de treinos com as praças.

Em solução á mesma consulta, eu declaro, para conhecimento do consulete, que a disposição do avião n. 23, de 14 de outubro de 1925, commandante da 2ª circumscripção militar, não restringe a actuação dos officiaes nos jogos e exercicios de treinos com as praças.

Em solução á mesma consulta, eu declaro, para conhecimento do consulete, que a disposição do avião n. 23, de 14 de outubro de 1925, commandante da 2ª circumscripção militar, não restringe a actuação dos officiaes nos jogos e exercicios de treinos com as praças.

Em solução á mesma consulta, eu declaro, para conhecimento do consulete, que a disposição do avião n. 23, de 14 de outubro de 1925, commandante da 2ª circumscripção militar, não restringe a actuação dos officiaes nos jogos e exercicios de treinos com as praças.

Em solução á mesma consulta, eu declaro, para conhecimento do consulete, que a disposição do avião n. 23, de 14 de outubro de 1925, commandante da 2ª circumscripção militar, não restringe a actuação dos officiaes nos jogos e exercicios de treinos com as praças.

Em solução á mesma consulta, eu declaro, para conhecimento do consulete, que a disposição do avião n. 23, de 14 de outubro de 1925, commandante da 2ª circumscripção militar, não restringe a actuação dos officiaes nos jogos e exercicios de treinos com as praças.

Em solução á mesma consulta, eu declaro, para conhecimento do consulete, que a disposição do avião n. 23, de 14 de outubro de 1925, commandante da 2ª circumscripção militar, não restringe a actuação dos officiaes nos jogos e exercicios de treinos com as praças.

Em solução á mesma consulta, eu declaro, para conhecimento do consulete, que a disposição do avião n. 23, de 14 de outubro de 1925, commandante da 2ª circumscripção militar, não restringe a actuação dos officiaes nos jogos e exercicios de treinos com as praças.

Em solução á mesma consulta, eu declaro, para conhecimento do consulete, que a disposição do avião n. 23, de 14 de outubro de 1925, commandante da 2ª circumscripção militar, não restringe a actuação dos officiaes nos jogos e exercicios de treinos com as praças.

Em solução á mesma consulta, eu declaro, para conhecimento do consulete, que a disposição do avião n. 23, de 14 de outubro de 1925, commandante da 2ª circumscripção militar, não restringe a actuação dos officiaes nos jogos e exercicios de treinos com as praças.

Em solução á mesma consulta, eu declaro, para conhecimento do consulete, que a disposição do avião n. 23, de 14 de outubro de 1925, commandante da 2ª circumscripção militar, não restringe a actuação dos officiaes nos jogos e exercicios de treinos com as praças.

Em solução á mesma consulta, eu declaro, para conhecimento do consulete, que a disposição do avião n. 23, de 14 de outubro de 1925, commandante da 2ª circumscripção militar, não restringe a actuação dos officiaes nos jogos e exercicios de treinos com as praças.

Em solução á mesma consulta, eu declaro, para conhecimento do consulete, que a disposição do avião n. 23, de 14 de outubro de 1925, commandante da 2ª circumscripção militar, não restringe a actuação dos officiaes nos jogos e exercicios de treinos com as praças.

Em solução á mesma consulta, eu declaro, para conhecimento do consulete, que a disposição do avião n. 23, de 14 de outubro de 1925, commandante da 2ª circumscripção militar, não restringe a actuação dos officiaes nos jogos e exercicios de treinos com as praças.

Em solução á mesma consulta, eu declaro, para conhecimento do consulete, que a disposição do avião n. 23, de 14 de outubro de 1925, commandante da 2ª circumscripção militar, não restringe a actuação dos officiaes nos jogos e exercicios de treinos com as praças.

Em solução á mesma consulta, eu declaro, para conhecimento do consulete, que a disposição do avião n. 23, de 14 de outubro de 1925, commandante da 2ª circumscripção militar, não restringe a actuação dos officiaes nos jogos e exercicios de treinos com as praças.

Em solução á mesma consulta, eu declaro, para conhecimento do consulete, que a disposição do avião n. 23, de 14 de outubro de 1925, commandante da 2ª circumscripção militar, não restringe a actuação dos officiaes nos jogos e exercicios de treinos com as praças.

Em solução á mesma consulta, eu declaro, para conhecimento do consulete, que a disposição do avião n. 23, de 14 de outubro de 1925, commandante da 2ª circumscripção militar, não restringe a actuação dos officiaes nos jogos e exercicios de treinos com as praças.

Em solução á mesma consulta, eu declaro, para conhecimento do consulete, que a disposição do avião n. 23, de 14 de outubro de 1925, commandante da 2ª

